



# IPTM manda vistoriar 'Volcan de Tinamar'

**LICENCIAMENTO  
DA OPERAÇÃO  
DEPENDE DA SAÍDA  
DA NAU SANTA MARIA  
E DO PATRULHA**

**MIGUEL TORRES CUNHA**

*mtcunha@dnoticias.pt*

O Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos mandou uma equipa técnica vistoriar o novo navio-ferry da Naviera Armas. A inspeção deverá acontecer em Las Palmas até sexta-feira, de modo a que os técnicos possam confirmar que o 'Volcan de Tinamar' cumpre todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor.

Esta vistoria é obrigatória quando um navio novo pretende operar com regularidade entre portos nacionais, competindo ao armador solicitar a vistoria, pedido que levou os pilotos da Administração de Portos da Madeira a colocar reservas à segurança do Porto do Funchal.

A polémica resultou do facto de um relatório dos pilotos ter alertado para alguns constrangimentos no acesso ao terminal ferry da Pontinha, agravados pelo comprimento, boca e arqueação do super ferry.

Embora a Naviera Armas tivesse anunciado a estreia a 2 de Julho, comercializando os novos camarotes, curiosamente o pedido de alteração do navio só foi feito no dia 28 de Junho, o que levou as autoridades portuguesas a procurar resolver em tempo recorde o licenciamento.

Por outro lado as autoridades portuguesas ainda não receberam toda a documentação necessária para a realização da vistoria, pelo que declinam responsabilidades no atraso da entrada do novo navio da 'linha'.



**A Naviera Armas ainda não enviou todos os documentos necessários para a vistoria.**

Segundo apuramos, a Administração de Portos da Madeira não ignorou as reservas feitas pelos pilotos, pois a manobra do ferry quando há paquetes encostados não se afigura fácil, sobretudo tendo em conta a existência do cais onde atraca o navio da Marinha de Guerra, sugerindo os pilotos a colocação de adequadas defensas que permitam proteger um navio com 35 mil toneladas do cais, já que nesta altura há apenas duas ou três ao longo do costado.

A Administração de Portos da Madeira promoveu cinco dias depois do pedido de vistoria uma reunião técnica com os oficiais do navio espanhol e os pilotos em

serviço no Porto do Funchal.

Desta reunião terá resultado o respeito pela posição dos pilotos, que exigem que quando o 'Volcan de Tinamar' opere no Funchal a nau 'Santa Maria' e o navio-patrolha não estejam atracados.

Este novo procedimento sugere um eventual 'conflito' - é mesmo caricato - já que a operação da Marinha Portuguesa não pode ser condicionada ou subordinada a interesses comerciais.

Por outro lado, a operação da nau 'Santa Maria' - que presta um serviço de grande interesse pois leva mais de 40 mil turistas por ano a passeios pelo mar - será igualmente condicionada, pois a empresa diz

que será obrigada a pagar horas extras ao seu pessoal para retirar a nau antes da hora da operação do ferry.

Dado novo, que contraria a confusão fomentada, é que afinal a Naviera Armas só quer operar o 'Volcan de Tinamar' na linha da Madeira durante os três meses de Verão.

Se a vistoria confirmar que o 'Volcan de Tinamar' tem todos os documentos, com destaque para os emitidos pelas entidades certificadoras, o IPTM não terá reservas a licenciar a operação, já que a legislação comunitária assim o determina, sendo certo que competirá à APRAM salvaguardar as condições de segurança reclamadas pelos pilotos do Funchal.